



BOLETIM INFORMATIVO

ABPHE

Boletim extraordinário (2)

Março 2015

Editorial

Dedicamos o boletim extraordinário (2) da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, de março de 2015, para divulgar o novo número da revista *História Econômica & História de Empresas*.

O boletim é composto pela apresentação do novo número com uma breve sinopse de cada artigo, assim como pelo sumário da revista. Os artigos podem ser consultados no site: <http://www.revistaabphe.uff.br/> Lembramos que lá vocês podem encontrar informações sobre a submissão de artigos.

Visitem também a página da revista *História Econômica & História de Empresas* no Facebook: <https://www.facebook.com/groups/961736457184933/>.

Desejamos uma excelente leitura!

Informes ABPHE

Anuidades 2015

A **anuidade de 2015** continua **R\$ 130,00** para profissionais e **R\$ 65,00** para estudantes e para maior comodidade, a partir de agora os pagamentos (depósito ou transferência) poderão ser feitos no **Banco Itaú** ou no **Banco do Brasil**, de acordo com os seguintes dados bancários:

- Banco 341 - Itau Unibanco S/A - Agência 1536; CC: 36311-0;
- Banco 001 – Banco do Brasil – Agência 2995-5; CC: 50470-X*
- CNPJ ABPHE: 86.724.846/0001-90

*Em alguns casos, no depósito ou na transferência, é preciso substituir o X por 0 (zero).

Após o pagamento, favor enviar o comprovante de depósito para o email abphe1@gmail.com. Recebido o comprovante, enviaremos o recibo também via email.

Anuidades 2014

Para o pagamento da anuidade de 2014 feito **entre 1º de janeiro e 31 de maio de 2015**, o valor da anuidade é de R\$ 140,00 para profissionais e R\$ 70,00 para estudantes. Se o pagamento da anuidade de 2014 for feito **depois de 31 de maio de 2015**, o valor da anuidade sobe para R\$ 160,00 para profissionais e R\$ 80,00 para estudantes.

Filiação

Os interessados em realizar sua filiação na ABPHE deverão entrar em contato no email da Associação (abphe1@gmail.com) para solicitar sua ficha de inscrição e maiores informações.

APRESENTAÇÃO

Trazemos aos leitores da História Econômica & História de Empresas mais uma nova edição (volume 17, no 2 de 2014) recheada de artigos instigantes e com a volta de colaborações de colegas estrangeiros que atestam a importância dos Encontros Latino Americanos de História Econômica (CLADHE's), a exemplo do encontro realizado na Colômbia em 2014, para estreitar o diálogo acadêmico.

Esse número inicia ainda a decisão tomada pela assembleia geral dos sócios da ABPHE no X Congresso Brasileiro de História Econômica e 11ª Conferência Internacional de História de Empresas, realizada na Universidade Federal de Juiz de Fora, em setembro de 2013. Na ocasião, decidiu-se que a composição da Comissão Editorial da HE&HE deveria ser ampliada de três para seis membros e modificada 'aos poucos', permitindo uma transição mais gradual entre os seus editores. Essa medida visa o intercâmbio das experiências editoriais entre os seus participantes.

Assim, durante a 5ª Conferência Internacional de História Econômica & VII Encontro de Pós Graduação em História Econômica, realizados na Universidade Federal Fluminense, em 2014, as mudanças na Comissão Editorial de nossa HE&HE foram efetivadas. Ingressaram na Comissão e já participaram desse número os professores Carlos Eduardo Suprinyak, Marco Antonio Ribas Cavalieri, sendo que a professora Teresa Cristina de Novaes Marques foi reconduzida à Comissão Editorial.

A professora Cláudia Heller deixou a Editoria da Revista após um trabalho excepcional de controle e recepção dos artigos. Além disso, a professora Heller organizou uma ampla lista de pareceristas ad hoc, no que foi auxiliada pelo Professor Heitor Moura. Cláudia Heller participou ainda da elaboração desse número, e a Comissão Editorial da HE&HE agradece imensamente o trabalho de ambos.

O presente número, que contou com a colaboração de muitas mãos, inicia-se com três artigos que discutem importantes aspectos do pensamento de alguns dos maiores economistas brasileiros do século XX. O primeiro artigo é Roberto Simonsen e a modernização do Brasil na primeira república, de Luiz Felipe Bruzzi Curi e Alexandre Macchione Saes, que trata da gênese do pensamento modernizante de Roberto Simonsen a partir de sua atuação na Companhia Construtora de Santos; dos relatos de sua missão na Inglaterra em 1919; e ainda das aulas que ele assistiu na Escola Politécnica Paulista, na década de 1920. O artigo contribui assim para o esforço que

busca as origens do pensamento modernizante brasileiro nas primeiras décadas do século XX, ainda na Primeira República.

Já o artigo Josué de Castro e o combate ao neomalthusianismo, de Marina Gusmão de Mendonça, resgata a importância da obra desse médico e filósofo pernambucano que ficou mais conhecido pelos seus trabalhos sobre a geografia da fome, onde unia geografia, história, demografia e economia. O artigo destaca ainda a crítica de Josué de Castro ao movimento intelectual de retomada dos estudos neomalthusianos nas décadas de 1950 e 60, como os liderados por William Vogt. Suas publicações do período rechaçavam violentamente a tese da miséria como fruto do crescimento desordenado das populações, particularmente nos países do, assim chamado à época, 3º mundo.

Encerrando as análises de grandes pensadores econômicos brasileiros temos o texto Transnacionalização do capital e os limites do desenvolvimentismo: um diálogo com Celso Furtado sobre a experiência brasileira (1956-1982), de Fábio Antonio de Campos e Fernando Henrique Lemos Rodrigues, a mostrar a pertinência de se revisitar os estudos de Celso Furtado sobre transnacionalização, mercado financeiro internacional e desenvolvimento nacional frente às fases de crescimento da economia brasileira entre as décadas de 1950 e 80. O artigo recupera, então, a abordagem furtadiana sobre a transnacionalização e seus efeitos sobre as industrializações periféricas, como no caso do Brasil.

O artigo Fluxos de Mercadorias entre o Rio de Janeiro e a Virgínia em meados do século XIX, de Carlos Eduardo Valencia Villa, inova ao sistematizar e quantificar um aspecto pouco explorado da História Econômica Brasileira, que é o comércio bilateral com os Estados Unidos. Particularmente, Villa reconstrói séries de preços e valores das exportações / importações de produtos, e demonstra que havia um importante e regular comércio entre o Rio de Janeiro e Richmond, sustentado principalmente na dupla Café com Pão, ou a rubiácea brasileira e a farinha de trigo norte-americana.

Outro artigo que aborda tema relativamente pouco conhecido entre nós é La unión hace la fuerza. Las Compañías de Crédito Recíproco y el Financiamiento Hipotecario Urbano a bajo interés em Argentina entre 1936 y 1955, escrito por Juan Lucas Gómez e que analisa o funcionamento do crédito hipotecário de juros baixos (Crédito Recíproco) visando o financiamento de moradias populares na Argentina, particularmente em Buenos Aires. Tal prática teve grande crescimento no país entre os anos de 1935 até 1949, quando tais instituições foram fechadas pelo Banco Central de La República (BCRA) e os ativos transferidos para o Banco Hipotecario Nacional (BNH).

O texto El espacio colonial peruano en la historiografía sobre circulación mercantil, de Fernando Jumar, também reforça uma saudável retomada da colaboração entre autores e temáticas latino-americanas, ao fazer um levantamento historiográfico da influência da obra de Carlos Sempat Assadourian em relação aos circuitos mercantis e

ao espaço colonial peruano, particularmente na obra de Silvia Palomeque, de 2006, em que a questão da circulação mercantil assume papel de relevo na análise das economias hispano-americanas. A ausência de estudos que abordem a circulação mercantil nas economias coloniais hispânicas é tratada no artigo como novas sendas de investigação, razão pela qual o autor defende a necessidade de superar os modelos preexistentes.

Outro artigo que traz uma abordagem de revisão de literatura e ainda uma temática inédita em nossa revista é o *Catch up completo e Forging ahead bloqueado: notas sobre o processo de desenvolvimento japonês*, de Eduardo da Motta e Albuquerque, que, ao tratar o processo de desenvolvimento japonês entre 1868 e 1974, traz importante síntese dos estudos sobre as diversas fases de expansão e retraimento da economia nipônica e ainda dos limites contemporâneos a essa expansão.

O texto *Exercício de “história local”: uma saga na trajetória moveleira do planalto norte catarinense*, escrito por Hoyêdo Nunes Lins e Gustavo Rugoni de Sousa, traz por sua vez uma análise de História de Empresas com forte enfoque regional – no caso o norte catarinense. Ao analisar o funcionamento da Empresa Móveis CIMO S/A entre os anos de 1914 (origem da primeira serraria que daria origem à empresa) e 1982 (ano de falência da mesma) os autores traçam uma trajetória que explica melhor o surgimento de um polo moveleiro nessa região, demonstrando a atuação de agentes econômicos em conjunturas e espaços bastante específicos.

Por fim, o último artigo de nosso número é *Café, imigrantes e empresas no nordeste de São Paulo (Ribeirão Preto, 1890-1930)* de André Luiz Lanza e Maria Lúcia Lamounier. A pesquisa traz importante contribuição para a notória, embora nem sempre compreendida, relação entre café e indústria na região de Ribeirão Preto. Ao demonstrar os encadeamentos entre a expansão cafeicultura / ferrovias / imigração desde o final do século XIX o texto ajuda a entender as origens e principais características das indústrias que surgiram na região nas primeiras décadas do século XX.

Finalizamos ainda esse número com a resenha do professor Fausto Saretta sobre o livro *Brasil dos bancos*, de Fernando Nogueira da Costa, publicado pela Editora da USP em 2012. Visite o site da Revista *História Econômica & História de Empresas* para baixar os arquivos com os artigos completos: <http://www.revistaabphe.uff.br/>

Comissão Editorial



Luiz Felipe Bruzzi Curi e Alexandre Macchione Saes
Roberto Simonsen e a modernização do Brasil na primeira república

Marina Gusmão de Mendonça
Josué de Castro e o combate ao neomalthusianismo

Fábio Antonio de Campos e Fernando Henrique Lemos Rodrigues
**Transnacionalização do capital e os limites do desenvolvimentismo:
um diálogo com Celso Furtado sobre a experiência brasileira
(1956-1982)**

Carlos Eduardo Valencia Villa
**Fluxos de Mercadorias entre o Rio de Janeiro e a Virgínia em
meados do século XIX**

Juan Lucas Gómez
**La unión hace la fuerza. Las Compañías de Crédito Recíproco y el
Financiamiento Hipotecario Urbano a bajo interés em Argentina
entre 1936 y 1955**

Fernando Jumar
**El espacio colonial peruano en la historiografía sobre circulación
mercantil**

Eduardo da Motta e Albuquerque
**Catch up completo e Forging ahead bloqueado: notas sobre o
processo de desenvolvimento japonês**

Hoyêdo Nunes Lins e Gustavo Rugoni de Sousa
**Exercício de “história local”: uma saga na trajetória moveleira do
planalto norte catarinense**

André Luiz Lanza e Maria Lúcia Lamounier
**Café, imigrantes e empresas no nordeste de São Paulo
(Ribeirão Preto, 1890-1930)**

Diretoria (2013-2015)

Presidente: Angelo Alves Carrara
Vice-Presidente: Alexandre Macchione Saes
Primeiro Secretário: Thiago Fontelas Rosado Gambi
Segundo Secretário: Felipe Pereira Loureiro
Primeiro Tesoureiro: Afonso Alencastro de Graça Filho
Segundo Tesoureiro: Cláudia Tessari

Conselho de Representantes da ABPHE 2013 - 2015

Região Norte

1º Titular – Siméia de Nazeré Lopes
2º Titular – Fábio Carlos da Silva
Suplente

Região Sudeste

1º. Titular – Carlos Eduardo Suprinyak
2º. Titular – Rita de Cássia da Silva Almico
Suplente – Rogério Naques Faleiros

Região Centro-Oeste

1º Titular – Hamilton Afonso de Oliveira
2º Titular – Paulo Roberto Cimó de Queiroz
Suplente – Teresa Cristina de Novaes Marques

Região São Paulo

1º. Titular – Fábio Alexandre dos Santos
2º. Titular – Cláudia Heller
Suplente – Fábio Antonio Campos

Região Nordeste

1º. Titular – João Rodrigues Neto
2º. Titular – Ana Paula Sobreira Bezerra
Suplente

Região Sul

1º. Titular – Maria Heloisa Lenz
2º. Titular – Alcides Goularti Filho
Suplente – Ary César Minella

Revista História Econômica e História de Empresas

Comissão Executiva

Luiz Fernando Saraiva (editor) - UFF
Carlos Suprinyak – UFMG
Cláudia Tessari - UNIFESP
Marco Cavaliere -UFPR
Teresa Marques -UNB